

IMPACTOS DA EXTENSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO VIVÊNCIAS TEATRAIS

ANNI ABRANTES LEMOS¹; ANDRISA KEMEL ZANELLA²; VANESSA CALDEIRA LEITE³

¹ Universidade Federal de Pelotas – abrantessanni@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – andriska.kemel@ufpel.edu.br

³ Universidade Federal de Pelotas – vanessa.leite@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Vivências Teatrais em Escolas” é um projeto unificado com ênfase em extensão, coordenado pelas professoras Vanessa Caldeira Leite e Andrisa Kemel Zanella. Criado no ano de 2017, é vinculado ao Curso de Teatro-Licenciatura da UFPel. A ação de extensão promoveu entre os anos 2017 e 2023 oficinas de teatro no contraturno da Escola Municipal de Ensino Fundamental Getúlio Vargas (Pedro Osório/RS), para crianças e adolescentes dos anos finais do ensino fundamental.

O projeto de extensão nestes sete anos de atuação na EMEF Getúlio Vargas efetivou a interação direta e contínua entre a universidade e a comunidade, repercutindo na formação de professores e na formação artística e cultural da comunidade de Pedro Osório.

A ação de pesquisa tem por objetivo analisar os impactos do projeto na escola envolvida e perceber os avanços do ensino do teatro no contexto da escola pública, compreendendo os significados e as aprendizagens com o ensino para os estudantes do ensino fundamental, também acompanhando a formação acadêmica dos ministrantes das oficinas, sendo eles alunos matriculados no curso de Teatro da UFPel.

2. METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa constitui-se num estudo de caso sobre o projeto de extensão no período de sete anos de atuação na escola parceira. A pesquisa pode ser considerada um estudo de caso, conforme indica Gil (2002), na medida em que se trata de um caso específico e corresponde a uma representação singular de uma realidade específica, frente a tantas outras realidades possíveis de extensão de teatro em escolas. Desta forma, todos os egressos das seis primeiras turmas do curso são os sujeitos da pesquisa. Além disso, o processo de análise é usado nos diários de bordo, relatórios dos bolsistas, depoimentos gravados e compilados em vídeos publicados no canal do projeto, estudo dos artigos e resumos publicados.

Para a realização da análise utilizar-se-á a metodologia de análise de conteúdo. Conforme as orientações de Bardin (2016) esta metodologia é utilizada para descrever e interpretar o conteúdo de todo o tipo de documentos e textos, conduz a descrições sistemáticas (qualitativas ou quantitativas), colaborando na reinterpretação das mensagens para atingir um nível de compreensão dos significados para além de uma leitura comum.

Ainda, segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo é utilizada como um instrumento de diagnóstico, de modo a que se possam levar a cabo inferências

específicas ou interpretações causais sobre um dado aspecto da mensagem analisada. Divide-se em três fases: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O meu papel como bolsista e pesquisadora é muito recente e inicial. Contudo, o material de pesquisa do projeto é muito amplo e diverso e foi coletado a partir do site do projeto¹. Neste momento a pesquisa está na fase inicial de levantamento dos documentos (textuais e imagéticos) que serão analisados *a posteriori*. A organização do material está indicada na tabela (Tab. 1) abaixo:

Tabela 1 – Levantamento de documentos (textuais e imagéticos) produzidos pelo projeto

Tipo de documento	Quantidade
Anais de eventos	15
Capítulos de livro	2
Mídia (entrevistas e notícias)	8
Trabalhos de Conclusão do Curso	4
Vídeos publicados no canal do projeto ²	25
Total de documentos (textuais e imagéticos)	54

As produções textuais e os vídeos serão lidos e analisados trazendo interpretações e reflexões a partir dos estudos sobre formação de professores (TARDIF, 2003), ensino de teatro (JAPIASSU, 2001; SPOLIN, 2007) e sobre o papel da extensão universitária (BRASIL, 2018; FIGUEREDO, 2015).

4. CONCLUSÕES

Nos objetivos do projeto, consta que um dos principais tópicos é analisar os impactos do projeto de extensão na escola envolvida. Assistindo às entrevistas e memórias do projeto, consegui perceber claramente o impacto nos professores e alunos, contendo relatos de amizade, conexão, comunidade e até mesmo perda da timidez relatada pelas crianças. Acredito que o projeto deve continuar gerando essa mudança nas escolas e na vida das pessoas que passarem por ele.

Para mim, a pesquisa é uma experiência desafiadora e importante, visto que é uma grande oportunidade para adentrar a vida acadêmica, aprimorar meu processo de escrita e explorar os conhecimentos teatrais.

É possível perceber que neste trânsito escola-universidade todos os envolvidos puderam construir aprendizagens significativas: os estudantes da

¹ Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/vivenciasteatraisemescolas/> Acesso em 10 out. 2024.

² Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCciKYILNQqW4AmQ0SsSI3Hw> Acesso em 10 out. 2024.

escola, com o desenvolvimento das práticas teatrais; as professoras responsáveis pelo projeto, que acompanhavam todos os encontros; os ministrantes das oficinas, futuros professores de teatro e as coordenadoras do projeto, que mantêm presença ativa com as realidades escolares para repensar suas práticas na formação de professores, no âmbito da universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDAN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL, MEC/CNE/CES. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808 Acesso em: 26 set. 2024.
- FIGUEREDO, de Ricardo Carvalho. A aprendizagem da docência em teatro através da participação em um projeto de Extensão Universitária. **Revista a aprendizagem**, v.2, n.2, p. 138-153, jun. 2015.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.
- JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas/SP: Papyrus, 2001.
- SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais para a sala de aula**: um manual para o professor. Tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 3 ed. Petrópolis/RJ : Vozes, 2002.